

Cury visita Ministério da Fazenda

A falta de carne no Distrito Federal, como acontece em todo o país, levou o presidente da Associação Comercial do DF, Lindberg Cury, candidato ao Senado pelo PMDB, até o Ministério da Fazenda para uma conversa com o Secretário Executivo do CINAB, João Bosco Ribeiro, na tentativa de pelo menos minimizar os graves problemas que afligem a comunidade.

Lindberg Cury acompanhado de representantes dos proprietários dos restaurantes e da indústria alimentícia de Brasília, disse ao Secretário que esses estabelecimentos serão obrigados a demitir seus empregados e fechar as portas, pois das duas mil e 400 toneladas de carne importada destinadas a Brasília por mês, não sobra praticamente nada para eles colocarem a disposição dos consumidores.

João Bosco Ribeiro assegurou a Lindberg que o conjunto de medidas adotadas pelo governo, como o fim da especulação do boi gordo na Bolsa de Mercadorias de São Paulo, isenção do ICM para a comercialização de carne, liberação total das importações de carne bovina, suína e de peixes com isenção de impostos, deverá desbloquear o mercado e recolocar as coisas nos eixos. Acrescentou ainda que se nos próximos dias não houver um sensível aumento da oferta de carne, o Governo vai aplicar a Lei Delegada nº 4, que permite o confisco do gado no pasto.

No caso de não ser normalizado o abastecimento de carne nos restaurantes, churrascarias e indústrias de alimentos, nos próximos dias, Lindberg Cury voltará ao Ministério da Fazenda para outra reunião com o Secretário do CINAB. "Neste caso, o Ministério da Fazenda e outras autoridades estudarão critérios para reservar cotas de carne aos hospitais, restaurantes e a outros setores", concluiu o Secretário.